

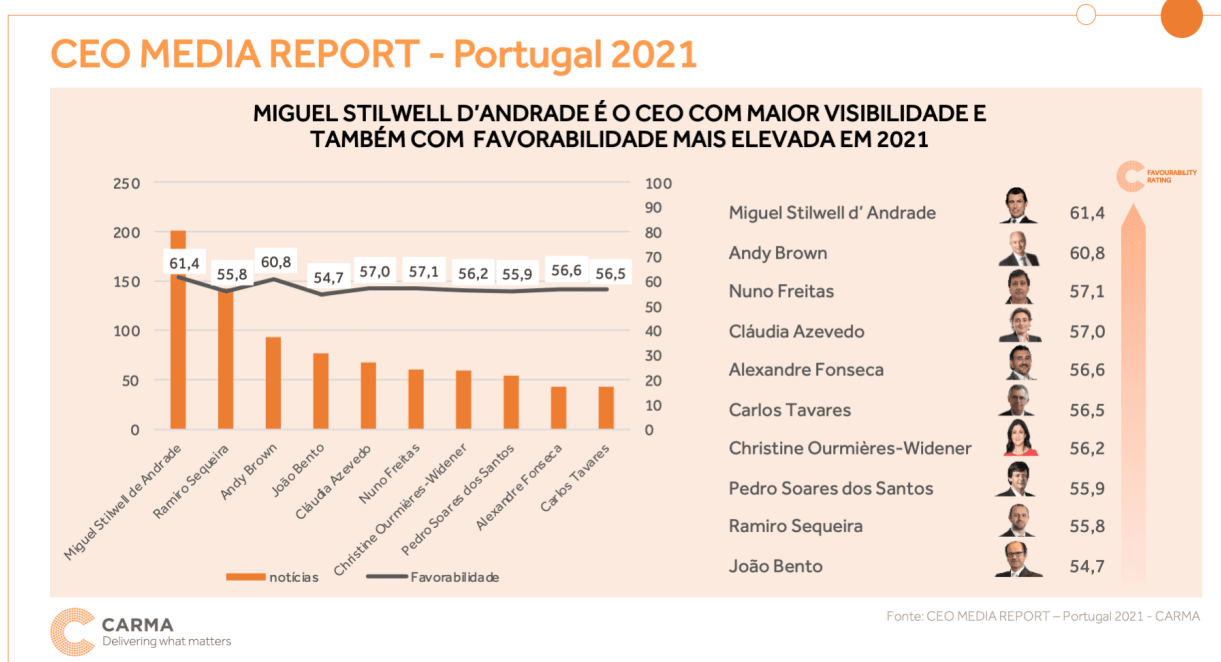
A CARMA Portugal, multinacional especializada em Media Intelligence e Análise de Informação de Media publicou o seu mais recente estudo dedicado a aferir a visibilidade e favorabilidade dos CEOs das maiores empresas em Portugal, nos medias portuguesas durante o ano de 2021. Nesta 2ª edição do estudo “[CEO Media Report Portugal 2021](#)”, verificou-se a entrada de duas líderes femininas no *ranking*. De destacar que o primeiro lugar do ranking é atribuído a [Miguel Stilwell d’Andrade](#), CEO da EDP, e EDP Renováveis, que foi o *Chief Executive Officer* (presidente executivo) mais mediático do país, com mais visibilidade e favorabilidade “muito positiva” nos media nacionais neste ano. De referir que, também no ranking do Jornal de Negócios, [Miguel Stilwell d’Andrade](#) aparecia já como o “15º mais poderoso de 2021”. Neste estudo apenas constam duas líderes femininas, que marcam estreia no “TOP 10” do ranking, tendo na base da amostra as lideranças das 100 das 500 maiores e melhores empresas da revista Exame.

O Estudo “[CEO Media Report Portugal 2021](#)” tem em conta, para além do número de notícias publicadas, a favorabilidade e a reputação dos principais CEO’s e presidentes das grandes empresas nos meios de comunicação social portugueses. Neste estudo o engenheiro Miguel Stilwell d’Andrade destaca-se com o maior volume de artigos publicados (618 notícias) e apresenta a favorabilidade mais elevada deste ranking (61,4). “*A confiança dos acionistas*”, verificada na sua eleição, após ter assumido funções interinas, na sequência da suspensão da anterior liderança e “um forte investimento previsto em renováveis” são dois dos fatores apontados para a “*favorabilidade positiva*”, refere uma nota enviada às redações.

Líderes femininas em destaque: ocupam o 4º e 7º lugar no ranking de favorabilidade

O Estudo conta este ano com a presença de duas líderes femininas no “TOP 10”, Cláudia Azevedo (SONAE MC) e Christine Ourmières-Widener (TAP), ambas com uma favorabilidade mediática positiva. Cláudia Azevedo está entre “*Os Mais Poderosos*” do país em vários rankings publicados. A líder da Sonae MC, surge em 4º lugar em termos de favorabilidade (57 pontos) e em 5º lugar em termos de artigos publicados (212 notícias). Já Christine Ourmières-Widener é a segunda mulher a figurar neste ranking. Apesar de ter entrado na TAP em Junho, ocupa a 7ª posição em volume de artigos e favorabilidade. Christine tem uma cobertura mediática ligeiramente mais favorável do que Ramiro Sequeira em 2021 (que ocupa o 9º lugar), mas não conseguiu atingir o valor alcançado por este em 2020. Uma perspetiva sobre o Relatório de Análise Qualitativa de Media permite notar que, “*Ramiro Sequeira tem o segundo maior volume de artigos, mas em termos de favorabilidade ocupa apenas a 9ª*

posição no ranking (55,8). A pandemia atirou a TAP para uma grande e difícil reestruturação e o executivo liderou a empresa até o Estado nomear um novo CEO para preencher a saída de Antonoaldo Neves. Em Junho foi substituído por Christine Ourmières-Widener que passou a conduzir os destinos da companhia aérea e tendo pela frente o grande desafio da reestruturação”, refere-se em nota.



Executivos portugueses no “TOP 10”

- Andy Brown fecha o top 3 em volume de artigos e ocupa a segunda posição em termos de favorabilidade (60,8). Após a renúncia de Carlos Gomes da Silva, este CEO tem em mãos a alteração profunda dos negócios da GALP, marcada pela transição energética.
- João Bento apresenta favorabilidade positiva, apesar de ser a mais baixa do ranking (54,7). É o quarto CEO com maior volume de artigos num ano marcado pelo prolongamento do contrato de concessão do serviço postal universal entre o Governo e os CTT.
- Nuno de Freitas fecha o top 3 da favorabilidade (57,1) no ano em que a CP recupera material circulante e passa a depender menos de terceiros. Ficou “rotulado” pelo Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, como “o melhor presidente que a CP teve em toda a sua história”, aquando da saída antecipada deste

executivo em finais de setembro.

- Pedro Soares dos Santos é o CEO no oitavo lugar deste ranking. A pandemia continuou a marcar o ano 2021, mas apesar da retração nos lucros, o Pingo Doce premiou os trabalhadores. Apresenta favorabilidade positiva (55,9).
- Alexandre Fonseca ocupa a 9ª posição em termos de volume de artigos e a 5ª em termos de favorabilidade (56,6) num ano marcado pelo 1º despedimento coletivo na história da MEO/Altice Portugal e pelo leilão 5G.
- Carlos Tavares fecha o top10 do volume de notícias e é 6º relativamente à favorabilidade (56,5) no ano marcado pela fusão da PSA com a Fiat-Chrysler dando origem ao 4º maior grupo automóvel e cuja liderança este CEO assumiu.

A CARMA refere que, *“face a 2020, este ano todos os CEOs neste TOP 10 apresentam favorabilidade positiva (acima do índice 50 do Sistema de Classificação de Favorabilidade da CARMA) o que melhora o desempenho geral relativamente ao ano anterior, quando dois dos CEOs registaram favorabilidade abaixo de 50”*. *“Alexandre Fonseca, Pedro Soares dos Santos, Ramiro Sequeira e João Bento são mais quatro dos CEOs que se mantém no top 10 dos CEOs mais mediáticos. No entanto, todos desceram de posição no ranking de favorabilidade relativamente a 2020. Apenas Alexandre Fonseca manteve um número idêntico de artigos relativamente a 2020 enquanto Pedro Soares dos Santos, Ramiro Sequeira e João Bento tiveram um incremento no volume de artigos”*, refere a mesma nota.

Este estudo feito pela multinacional de *Media Intelligence* teve em consideração os principais meios de comunicação de imprensa e online nacionais em Portugal durante os três primeiros trimestres de 2021, recorrendo a distintas análises e indicadores criados pela CARMA, nomeadamente o Sistema de Classificação de Favorabilidade da CARMA (*Favourability Rating*). Para além disso, a CARMA incluiu na sua análise uma breve abordagem aos vetores de reputação mais presentes na comunicação de cada CEO e a forma como cada um se expressa perante os stakeholders. Desta forma, a CARMA atesta assim a *“validade científica, através de análises quantitativas e qualitativas, eliminando a subjetividade e baseando-se em métricas e índices que oferecem uma visibilidade clara sobre o impacto da comunicação”*, refere-se.

De acordo com o Managing Director da CARMA em Portugal & Africa, Luís Garcia, *“Medir o impacto da comunicação e a reputação das marcas e líderes das organizações tem sido um grande desafio para a área de Comunicação e Relações Públicas. Com a 2ª edição do “CEO*

Media Report Portugal”, desenvolvemos uma análise qualitativa para destacar o desempenho dos principais líderes empresariais no contexto nacional. Analisar o impacto que a informação dos media atingiu, quer pelo seu volume, quer pela sua favorabilidade, alcance e vetores de reputação é um passo chave para uma correta gestão da reputação e deteção dos riscos reputacionais para stakeholders, líderes e marcas.”

Para os leitores acederem ao Estudo completo, podem aceder a este link:

[https://carma.com/pt-pt/resource-hub/thought-leadership/ceo-media-report-portugal-2021/\[1\]](https://carma.com/pt-pt/resource-hub/thought-leadership/ceo-media-report-portugal-2021/[1])

Fonte: CARMA / CEO Media Report Portugal

Imagem de capa: de [Gerd Altmann](#) por [Pixabay](#)